Diversidade cultural em Presidente Epitácio: ações extensionistas do Programa Mundo Afora

Glória Sahara Maneti Goulart¹, Pedro Gabriel Mendes de Souza², Davi Reis Silva Oliveira³, Felipe Augusto Arakaki⁴

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Presidente Epitácio . e-mail: gloriasah.maneti@gmail.com
²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Presidente Epitácio . e-mail: pedrogabriel1080@gmail.com
³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Presidente Epitácio . e-mail: davirso@gmail.com
⁴Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Presidente Epitácio . e-mail: felipe.arakaki@ifsp.edu.br

Resumo: O polo em que se insere o Campus de Presidente Epitácio do Instituto Federal está situado em uma comunidade que carece de atividades culturais. Dessa forma, são requeridas atividades que possam fomentar e promover as diversas culturas e a biblioteca possui papel fundamental da difusão cultural. Nesse contexto, foi criado o Programa Mundo Afora: Viajando pela diversidade cultural com o intuito de preencher essa deficiência de conhecimento, promovendo e disseminando a diversidade e proporcionando capacitação aos cidadãos de conhecerem melhor diferentes culturas, podendo preparar-se para a recepção de visitantes para cidade de Presidente Epitácio.

Palavras-chave: Programa Mundo Afora; Diversidade cultural; IFSP-PEP; Ações culturais

Linha Temática: Informação, Tecnologia e Sociedade

INTRODUÇÃO

Em uma cidade turística necessita-se de atrações que agradem o público, uma estrutura que conforte seus visitantes e uma população aberta à chegada desse fluxo de migrações temporárias e os cidadãos flutuantes que podem vir por meio desse título. A cidade de Presidente Epitácio, mesmo tendo perdido seu título de Estância Turística, ainda encontra nesse meio sua principal fonte de renda.

Nota-se logo que a cidade passa por um momento de crise, assim como todo o país, embora que com fatores agravantes. É nesse contexto de crise e aposta na população para atrair e acomodar os visitantes que se insere o Programa Mundo Afora. O projeto traz consigo uma grande bagagem cultural e meios para fornecer aos cidadãos tudo que a estrutura e a unidade pode ofertar para agregar à visão que os turistas têm da cidade.

Cursos, debates, oficinas de artesanatos, culinária e idiomas são alguns dos meios pelos quais o Programa pretende estender à comunidade apresentando alternativas de complementação de renda, maior abertura para o mundo globalizado e aumento de adjetivos para o mercado de trabalho. Proporciona-se desse modo uma porta a população que deseja buscar novos meios de participação nesse ciclo turístico que a cidade propõe.

METODOLOGIA

O Programa Mundo Afora, teve início em 2017 conforme relatos de Oliveira, Santos e Barbosa (2017) e Purpile, Barbosa e Machado (2017) e sua continuidade em 2018 pelas ações de extensão oferecidas no IFSP. Nesse contexto, o Programa engloba diversos projetos que tem como objetivo, tornar conhecida a cultura de outros povos e países falantes da língua inglesa, japonesa, francesa e espanhola, além da inclusão com a divulgação da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e pelas atividades esportivas.

Entre os projetos propostos estão: Diversidade cultural: influência da cultura de países falantes do inglês no Brasil; Diversidade cultural: influência da cultura japonesa no Brasil; Diversidade cultural: influência da cultura espanhola no Brasil; Diversidade cultural: o esporte quebrando barreiras; Divulgando a Libras: Inclusão social atrayés do idioma

Para organização das atividades, foi elaborado um cronograma que deverá ser concluído até o final de 2018, em que foram incluídos todas as atividades propostas e reuniões quinzenais para

articulação dos projetos, apresentação de idéias e para adequação das atividades e oficinas que foram propostas. Nesse contexto, a biblioteca como centro de informação, tem auxiliado nas diversas atividades, principalmente no que diz respeito às pesquisas e formas de disseminação da informação.

DESENVOLVIMENTO

O Programa Mundo Afora é composto por seis projetos em que são baseados em estudos sobre a cultura de países que estão relacionados aos projetos cujas línguas são a inglês, francês, japonês e espanhol e suas culturas que influenciaram na cultura brasileira. A diversidade cultural é abordada por meio de palestras, oficinas de culinária, oficinas de artesanato, oficina de dança, jogos, filmes, apresentações e principalmente por meio de cursos de idiomas de francês, espanhol, inglês, LIBRAS, além das atividades esportivas.

Em todas as atividades apresentadas, há uma contextualização histórica do elemento cultural apresentado, como por exemplo, os cine debates em que a contextualização é feita após os filmes para maior compreensão do público atendido. Assim, como o esporte em que há a sua abordagem histórica de como surgiu e suas influências nas diversas culturas e suas mudanças e influências dos contextos culturais.tudo sobre a história de todas as

No dia 9 de Junho o Projeto Diversidade cultural: influência da cultura japonesa no Brasil participou de um evento em comemoração aos 110 anos de imigração japonesa na Associação Cultural Recreativa e Esportiva de Presidente Epitácio- SP, em que organizou uma exposição de origami 3D, confeccionados pelos alunos bolsistas do programa durante o mês. A exposição partiu da contextualização histórica do seu surgimento na cultura japonesa e a sua importância cultural para os japoneses, e os objetos expostos continham ficha descritiva em que foram descritas em cinco idiomas diferentes (português, inglês, espanhol, francês e japonês), com o intuito de identificar e promover as demais atividades culturais. Posteriormente a exposição ficou alocada na biblioteca do IFSP de Presidente Epitácio.

Em relação ao projeto Diversidade cultural: o esporte quebrando barreiras, foi elaborado um cronograma de atividades para melhor divulgação das modalidades oferecidas. E preparada uma apresentação aos participantes da origem de cada esporte e como foram mudando suas práticas ao longo do tempo até chegar ao modelo pelo qual é conhecido e suas inserções na cultura brasileira. O intuito da promoção dos esportes como equipamento cultural está relacionada em fomentar as práticas esportivas, subsidiar aportes teóricos culturais das diferentes modalidades esportivas, atividades físicas e brincadeiras típicas de outros países dependendo do público alvo das atividades.

Para o projeto Diversidade cultural: influência da cultura francesa no Brasil, foram elaboradas aulas para crianças usando atividades lúdicas que promovam aos alunos interesse e aproximação ao idioma e cultura francesa, sendo também oferecidas oficinas culinárias típicas da frança, como parte das atividades estudadas e apresentadas aos alunos.

No que remete o projeto Diversidade cultural: influência da cultura de países falantes do inglês no Brasil, foram elaboradas aulas para o curso básico de inglês, para a introdução dos aluno ao idioma. Para aproximação da cultura dos países foram escolhidos filmes para cine debates, assim como a promoção de palestras que já tiveram experiências de intercâmbio e que com sua vivência, possam fomentar a importância do intercâmbio na vida pessoal e profissional.

Por sua vez para o projeto Diversidade cultural: influência da cultura espanhola no Brasil, foram escolhidos filmes para cine debates em que enfatizam a cultura de países que falam a língua espanhola e possibilitam aos participantes uma reflexão sobre a cultura e suas influências no Brasil. Sendo também para essa aproximação cultural, a origem da língua espanhola, além de oficinas, atividades e práticas esportivas que possam promover aos alunos experiências de uma cultura que ainda não tinham se aproximado. Foi preparado ainda, um curso preparatório para o ENEM e elaboradas atividades que propiciam aos alunos do curso um embasamento na leitura e interpretação de textos para os alunos inscritos para fazer a prova do ENEM na área de espanhol.

No que lhe diz respeito ao projeto Diversidade cultural: influência da cultura japonesa no Brasil, houve um aprofundamento histórico sobre a cultura japonesa seus rituais típicos e suas influências no Brasil, cada atividade proposta é apresentada com uma contextualização, como na oficina de origami que ocorreu no Campus de Presidente Epitácio. Para fomentar a cultura japonesa, foram previstos a oferta de dois cursos de japonês, básico I e II. Foram estudadas atividades e métodos

que propiciam aos alunos do curso uma aproximação ao idioma, cada um no seu tempo de aprendizagem, as atividades elaboradas foram pesquisada no intuito de poder promover ao aluno a maior aproximação possível ao idioma e a cultura japonesa.

Por seu lado o projeto Divulgando a Libras: Inclusão social através do idioma, tem como objetivo a divulgação desse idioma, e por meio deste a inclusão social de pessoas surdas, para isso ocorrer, foram propostas atividades, tais como: uma oficina com brincadeiras, atividades esportivas e jogos com a inclusão de surdos, um curso para formação continuada de intérpretes, preparação de materiais didáticos a fim de ajudar os professores do ensino médio a ministrarem melhor a suas aulas aos alunos surdos. Produção de dois vídeos a respeito da história e turismo do município em Libras, com o intuito de apresentar a cidade a comunidade surda, houve um estudo sobre sua origem e sua importância histórica para inclusão de pessoas surdas no contexto social. As atividades propostas foram elaboradas por meio de estudos de artigos, documentários e sites que promovem e abordam informações sobre a língua brasileira de sinais, sua inclusão na sociedade e nas escolas. Para a produção de atividades didáticas de surdos foram feitos estudos aprofundados sobre o tema além da orientação da professora de LIBRAS do campus para que todas as atividades pudessem contemplar as necessidades informacionais e promovessem a inclusão tanto nas oficinas, quanto nos cursos propostos. Assim, como também no curso de formação continuada de intérpretes e preparação de materiais didáticos onde as aulas foram elaboradas para que os professores participantes ao finalizarem o curso, tenham subsídios e recursos para atender os alunos surdos que estão inclusos na rede de ensino pública.

Todas as atividades são abertas ao público buscando atender o maior número de participantes, sempre buscando fomentar a curiosidade das culturas de outros países e suas influências no Brasil, agregando a cidade uma bagagem cultural e buscando promover a população a aproximação com o Campus de Presidente Epitácio.

CONCLUSÕES

O Programa Mundo Afora: Viajando pela diversidade cultural tem buscado a articulação entre diversos projetos, promovendo a cultura diversificada e inclusão de surdos. Assim, as atividades propostas de oferecimento de cursos de idiomas, atividades esportivas, oficinas culturais de culinária, artesanato, desenho, música, entre outras atividades.

A ideia de um projeto de extensão no município ainda é nova e precisa ser amadurecida, porém tem colhido bons frutos e cada vez mais é apoiada e acolhida pela população. Conta-se com a própria para a divulgação e adesão às propostas do programa. Nesse quesito já se colhem frutos pelo número de participantes em oficinas e pelos resultados na página em rede social. Entretanto, precisamos de um apoio maior para que possamos realizar melhores projetos que alcancem toda a cidade em lugares mais acessíveis. Com esse intuito buscamos com frequência parcerias com órgãos públicos e privados da cidade que também se interessem na composição de atividades que agreguem à população, estimulando o crescimento de todos.

O programa, apesar de ainda em seus primeiros passos, mostra que tem grande potencial de desenvolvimento, e beneficiará toda a comunidade e a cidade como um todo.

AGRADECIMENTOS

A todos os colaboradores do Programa Mundo Afora: Viajando pela diversidade cultural e à PRX do IFSP pelo financiamento.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Agda Almeida de; SANTOS, Ana Claudia Aparecida Camargo dos; BARBOSA, Márcia Aparecida. Oficinas culturais no Programa Mundo Afora: viajando pela diversidade cultural. In: In: CONGRESSO DE EXTENSÃO E MOSTRA DE ARTE E CULTURA, 4., 2017, Cubatão. **Anais do CONEMAC...** Cubatão SP: IFSP, 2017. p. 1-3. Disponível em:

http://ocs.ifsp.edu.br/index.php/conemac/conemac/paper/view/2715. Acesso em: 29 jun. 2018

PUPILE, Lucas; BARBOSA, Marcia Aparecida; MACHADO, Marina da Silva Margiotti. O ensino de línguas no Programa Mundo Afora: viajando pela diversidade cultural. In: CONGRESSO DE

EXTENSÃO E MOSTRA DE ARTE E CULTURA, 4., 2017, Cubatão. **Anais do CONEMAC...** Cubatão SP: IFSP, 2017. p. 1-3. Disponível em:

http://ocs.ifsp.edu.br/index.php/conemac/conemac/paper/view/2881>. Acesso em: 29 jun. 2017.